

Ataques ao metrô Doria está **destruindo** o transporte público

O governador continua investindo contra o metrô, terceirizando bilheterias e serviços de manutenção e demitindo trabalhadores qualificados. O objetivo de Doria é sucatear o transporte público para depois entregá-lo a grandes empresários



O que o governo estadual está fazendo com o metrô tem nome: desmonte. Doria ataca em duas frentes: precarização do atendimento aos usuários e ataques aos direitos dos metroviários.

O metrô sofre com a falta de funcionários mas mesmo assim Doria e a direção da empresa demitem centenas de trabalhadores. O metrô está à beira de um colapso. É uma política irresponsável que demonstra o descaso com o transporte público.

Há também o avanço da terceirização das bilheterias. O serviço está sendo transferido para empresas terceirizadas, que não treinam corretamente seus

funcionários e pagam salários de fome. Os usuários só têm a perder.

Os metroviários não deixaram de trabalhar na pandemia. Ao contrário, estão se dedicando ao máximo, suportando a sobrecarga de trabalho. Muitos já foram contaminados pelo vírus. Nada disso impediu que os metroviários continuem transportando milhões de usuários. São verdadeiros heróis e heroínas.

Qual é o tratamento dado a esses trabalhadores essenciais? Demissões e retirada de vários direitos, inclusive o adicional de periculosidade. Há também o calote no pagamento da

Participação nos Resultados (PR). A empresa afirmou que não vai pagar esse direito relativo aos anos 2020 e 2021.

Indicativo de greve para 27/1

A direção do Metrô tem ignorado todas as reivindicações de seus trabalhadores. Por isso, os metroviários marcaram indicativo de greve para 27/1. Se os metroviários forem obrigados a paralisar suas atividades, a responsabilidade é do governador Doria e da direção do Metrô.

Vacina para todos!

Em tempo recorde, cientistas de todo o mundo conseguiram desenvolver vacinas capazes de evitar as consequências do coronavírus. Somente com a imunização em massa da população será possível acabar com a pandemia e retomar a normalidade. Mesmo diante da oposição de Bolsonaro contra a principal medida de salvação, o povo deve aderir à vacina



No domingo (17/1), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) concedeu a autorização para uso emergencial das vacinas CoronaVac e da Oxford/AstraZeneca, o que permitiu o início da campanha de vacinação no Brasil. Mais de 57 países já haviam iniciado a vacinação antes do início no território nacional.

Em diversas declarações, o presidente atacou a vacina produzida pelo laboratório Sinovac afirmando: “Não será comprada” e “mandei cancelar”. O governo federal atrasou na compra de vacinas e insumos, como seringas e agulhas. No mês

de outubro, o Ministério da Saúde suspendeu acordo de compra de 46 milhões de doses da CoronaVac com o Instituto Butantan.

A segurança e eficácia das vacinas já foram comprovadas, por isso é fundamental a realização de uma campanha de vacinação em massa rápida e efetiva para toda a população. A catástrofe de Manaus mostra que não podemos ficar reféns da crueldade de Bolsonaro e incapacidade de seu governo em conduzir o Brasil.

Para a salvação nacional só há uma saída: **vacina para todos e impeachment, já! Fora, Bolsonaro!**

REVOLTANTE Doria e Covas **RETIRAM GRATUIDADE** de idosos no transporte

Já nos primeiros dias do ano, o governador João Doria e prefeito Bruno Covas anunciaram o fim da gratuidade para idosos de 60 a 64 anos nos transportes. A prefeitura encaminhou projeto de lei, que foi aprovado na Câmara Municipal, e Doria impôs medida por meio de decreto.

Essa decisão, que deve passar a valer a partir de 1º/2, representa um duro golpe contra uma parcela da população que mais precisa do serviço. A crueldade dos governos do PSDB em São Paulo não tem limites!

Carreatas pelo fim do governo Bolsonaro

Com mais de 210 mil mortes por conta do coronavírus, uma grave crise econômica e diante das ações irresponsáveis de Bolsonaro,

as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, diversas organizações populares e sindicais estão convocando carreatas em todo o País

no SÁBADO (23/1) contra o governo de Jair Bolsonaro e em defesa da campanha de vacinação pública.

Participe!

Carreata em São Paulo, SÁBADO (23/1), saída às 14h, em frente à ALESP (Assembleia Legislativa de São Paulo)

Uma publicação do



Diretores Responsáveis: Elaine Damásio e Raimundo Cordeiro. **Redação e Revisão:** Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP. **Editoração:** Maria Fígaro, MTb 25.888-SP. **Sede:** Rua Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP: 03309-000 - São Paulo - SP. **Fone:** (11) 2095-3600. **Fax:** 2098-3233. **Data:** Janeiro/2021